



## CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis** (Continuação)  
Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando outro indicado)

Ramo	Vencimento	Importância Segurada	Prêmio	Instrumentos Derivativos
Vida (fatura novembro) .	31.12.07	(R\$ 25 Seguro Básico R\$ 50 Seguro Compl. Opcional) por segurado R\$ 69 por segurado	R\$ 18	Os instrumentos derivativos contratados pela Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, têm o propósito de proteger as operações da empresa contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.
Vida (Diretores) .....	28.4.08	R\$ 288	R\$ 10	Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.
Casco Fluvial.....	5.4.08	R\$ 60	R\$ 1	Em 31 de dezembro de 2007, a CELPA mantinha instrumentos de troca de resultados financeiros - "SWAP" junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional com relação ao dólar Norte-Americano no montante de US\$50.000, (R\$ 111.989) valor original, correspondente a captação de recursos através de "Notes Units".
Multirisco .....	20.4.08	R\$ 800	R\$ 1	O resultado reconhecido líquido dessas operações acumulam perdas, de fevereiro de 2006 a dezembro de 2007, no montante de R\$ 38.732, sendo R\$ 18.566 junto ao Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A., que optou pelo IGPM mais 4,20% a.a. e R\$ 20.166 com o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. que optou pelo IGPM mais 5,70% a.a., com vencimentos em 12/2/2010, 11/2/2011 e 13/2/2012 respectivamente.
Multirisco .....	16.3.08	R\$ 1.397	R\$ 1	Em 25 de julho de 2006, a CELPA toma empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, sendo liberado US\$ 100.000 como parte dos recursos dos empréstimos aprovados de um total de US\$ 135.000. Do total liberado, US\$ 40.000 são provenientes de recursos próprios do BID (denominados como "A Loan" ou parte A) e US\$ 60.000 são provenientes de um sindicato de bancos (club deal) composto pelo Banco Societé Generale e Banco Itaú Europa. A parte A do financiamento terá o prazo total nove anos para liquidação, sendo três anos de carência e mais seis para amortização do principal. A parte B terá o prazo total de seis anos para liquidação, sendo três anos de carência e mais três anos para amortização. As amortizações tanto do principal quanto dos encargos serão trimestrais. O custo da parte A é de Libor acrescida de spread de 4,25% a.a. e a parte B de Libor acrescida de spread de 3,875% a.a.. O principal da operação foi protegido contra as oscilações da variação cambial (Swap) a taxas que variam entre IGPM acrescido de spread de 4,23% a.a. a 5,50% a.a.
Multirisco .....	16.3.08	R\$ 241	R\$ 3	O resultado reconhecido líquido dessas operações acumulam perdas, de julho de 2006 a dezembro de 2007, no montante de R\$ 78.942, sendo R\$ 19.367 com o Banco Societé Generale que optou pela taxa de IGPM mais 4,88%, R\$ 35.489 com o Banco Itaú que optou pela taxa de IGPM mais 4,23% à 5,50% e R\$ 24.086 com o Unibanco que optou pela taxa de IGPM mais 4,60%.
Garantia.....	31.12.07			O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuras a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.
Transporte (fatura dezembro).....	1.8.08	Limite Máximo por Averbação R\$ 1.500	R\$ 1	A administração da Companhia, estima que os valores de mercado da captação de recursos através de "Notes Units", e "BID", registrados em contas patrimoniais não apresentam diferenças significativas em relação aos reconhecidos nas demonstrações contábeis.

### Descrição dos Riscos

#### Riscos Operacionais

A apólice garante as avarias, perdas e danos materiais de origem súbita, imprevista e acidental a equipamentos, maquinismos, ferramentas, móveis e utensílios, e demais instalações que constituem o estabelecimento segurado descrito nesta apólice.

Na apólice contratada foram destacadas as subestações, nomeando todos os locais segurados, com os respectivos valores em risco e seus limites máximos de indenização. LMI: Limite Máximo de Indenização.

Trata-se de apólice corporativa com Cláusula Adicional de Reintegração Automática.

**Responsabilidade Civil Geral** - Cobertura dos Danos Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações Comerciais e Industriais.

Trata-se de apólice corporativa.

#### Aeronáutico Casco/LUC:

Casco: garantia ao segurado na perda e/ou avaria da Aeronave.

Luc- Limite Único Combinado: é o reembolso das obrigações que o Segurado vier a ser obrigado a pagar judicialmente ou por acordo previamente autorizado pela Seguradora, por danos pessoais e/ou materiais e transportados e/ou não transportados, em excesso aos limites individualmente estabelecidos pela Legislação em vigor (CBA Código Brasileiro do Ar).

#### Seguro Garantia

Seguro que garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador no contrato principal, firmado com o Segurado, conforme os termos da Apólice.

**Transportes** - Cobertura garantindo os reparos e/ou reposição dos bens de sua propriedade em decorrência de sinistros ocorridos durante os transportes terrestres, aéreos e lacustres destes.

**Automóveis** - Cobertura de Colisão, Incêndio e Roubo (casco) e de Danos Materiais e Corporais causados a terceiros (RCF) em decorrência de acidentes automobilísticos.

**Vida em Grupo** - Cobertura de morte de qualquer tipo, invalidez permanente total ou parcial, por acidente e invalidez permanente e/ou total por doença ocorrida com empregados.

#### Seguro de D&O

O objetivo do seguro é o pagamento, a título de perdas, devido a terceiros pelo segurado decorrente de reclamação, resultante da prática de qualquer ato danoso praticado pelo segurado durante o período de vigência da apólice, em decorrência de sua condição de conselheiro ou diretor da sociedade. Trata-se de apólice corporativa.

### 35. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os principais contratos de arrendamento mercantil, com características de leasing financeiro, estão resumidos a seguir:

Descrição do Contrato:	Bem		
	Aeronave	Equipamento de Informática	
Data	18.8.99	Banco Safra - 75.602.021-2	HP Financial - ER03V6
Prazo	10 anos	7.7.05	10.3.06
Vida útil econômica do bem	5 anos	36 meses	36 meses
Moeda	US\$	10 anos	10 anos
Valor presente	US\$ 2.730	R\$	R\$
Forma de amortização	40 parcelas trim. de US\$ 58 mil (princ.) + juros em função do saldo devedor, sendo a 1ª. em 4/2000 e a última em 1/2010	R\$ 932	R\$ 885
Taxa de juros	Libor + 2,5% a.a.	36 parcelas mensais, sendo a 1ª. em 8/2005 e a última em 7/2008.	36 parcelas mensais, sendo a 1ª. em 4/2006 e a última em 3/2009.
Valor da opção de compra	US\$ 409	CDI + 3,66% a.a. CDI	
Saldo do valor residual antecipado	R\$ 988	44,10% Diluído	Valor de mercado
Contraprestação do exercício	R\$ 617	R\$ 437	Não há
		R\$ 337	R\$ 292

### 36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A utilização de instrumentos e operações envolvendo taxas de juros tem por objetivo a proteção do resultado das operações ativas e passivas da Companhia. As operações são realizadas por intermédio das áreas financeiras de acordo com a estratégia aprovada pelas diretorias. As administrações avaliam que os riscos são mínimos, pois não existem concentrações e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e dentro de limites aprovados.

#### Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de as controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia e suas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

#### Risco de taxa de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2007, o saldo total de empréstimos montava em R\$ 608.137, dos quais R\$ 283.360 eram referentes a captações em moeda estrangeira.

#### Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela ANEEL. As tarifas de acordo com o contrato de concessão devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

#### Risco de mercado

O risco de mercado da Companhia, deve ser analisado dentro de um contexto de mudanças no modelo do setor elétrico brasileiro, no qual a Companhia está inserida.

### 37. TERMO DE COMPROMISSO

O Termo de Compromisso celebrado com o Governo do Estado do Pará em sua cláusula 3ª, estabelece que 1,5% da receita líquida com vendas de energia elétrica seja investido em obras de interesse sócio-econômico do Estado.

No exercício de 2007, a receita líquida ajustada com vendas de energia elétrica totalizou R\$ 1.104.307 (R\$ 1.116.654 em 2006), sendo que 1,5% desse montante totalizou R\$ 16.565 (R\$ 16.750 em 2006) a serem investidos conforme previsto na cláusula 3ª. do Termo de Compromisso.

### 38. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, as unidades de negócio de Distribuição (DIS), Comercialização (COM) e Atividade não vinculada (AV), estão sendo apresentadas em conjunto, conforme Ofício Circular nº. 2.306/04 (item 2.3, alínea i do anexo) e nº. 2.218/05: